

APRENDER BRINCANDO: A MAGIA DA “SALADA DE FRUTAS” NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

ODS 4 (Educação de Qualidade)

Ana Julia Paiva Rangueri (Universidade de Taubaté/PIBID)
Bianca Cristiny Santos (Universidade de Taubaté/PIBID)
Iasmin Toledo da Silva (Universidade de Taubaté/PIBID)
Maria Eduarda Gobo Monteiro Galvão (Universidade de Taubaté/PIBID)
Davi Luiz Santana Romano (EMEF Luiz Ribeiro Muniz)
Joaquim Gabriel A. de Moraes (EMEF Luiz Ribeiro Muniz)
Júlia Fernanda Presoto da Cruz (EMEF Luiz Ribeiro Muniz)
Kayan Lorenzo Santos Leite (EMEF Luiz Ribeiro Muniz)
Luiz Eduardo de Jesus dos Santos (EMEF Luiz Ribeiro Muniz)
Théo Campos Brota (EMEF Luiz Ribeiro Muniz)
Yasmin Vitória Aparecida Santos (EMEF Luiz Ribeiro Muniz/PIBID)
Profa. Camila Soares de Barros (EMEF Luiz Ribeiro Muniz/PIBID)
Profa. Daniela Santos (EMEF Luiz Ribeiro Muniz/PIBID)
Profa. Dra. Cleusa Vieira da Costa (Universidade de Taubaté/PIBID)

Este relato de experiência descreve a implementação da proposta em conjunto com o projeto PIBID nas salas de aula do ensino fundamental, abrangendo do 1º ao 5º ano. Para a atividade "Salada de Frutas", trabalhamos com um grupo de alunos selecionados pelas professoras das salas. A proposta abrange, especificamente, os alunos do 3º ao 5º anos, que apresentavam mais dificuldades na leitura e escrita, para que pudéssemos atuar de forma mais personalizada. O objetivo do trabalho foi analisar a experiência e o desenvolvimento dos alunos durante a atividade, ressaltando a importância da integração entre o processo de alfabetização e os jogos educativos, como estratégia para potencializar a aprendizagem de maneira eficaz, lúdica e significativa. A iniciativa alinha-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, que visa garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. A atividade consistia no sorteio de frutas, na nomeação e na socialização entre os colegas, além da construção de frases envolvendo as frutas, além da produção de desenhos relacionados às

preferências alimentares das crianças. Essa prática buscou integrar leitura, escrita e oralidade de forma lúdica, dinâmica e significativa, promovendo maior engajamento e compreensão dos conteúdos trabalhados. A coleta de dados foi realizada por meio de observações sistemáticas e discussões conduzidas após as aulas. Os resultados evidenciam avanços significativos em diferentes dimensões do processo de aprendizagem. No campo da escrita, observou-se maior autonomia dos alunos na produção de palavras e frases, além de maior segurança no registro de ideias próprias. Em relação às interações dialógicas, percebeu-se que as crianças passaram a participar com mais frequência e qualidade das discussões em sala, formulando perguntas, expressando opiniões e colaborando com os colegas. No aspecto cognitivo, notou-se o desenvolvimento de habilidades como atenção, memória, raciocínio lógico e criatividade, o que contribuiu para a resolução de desafios propostos durante as atividades. Assim, a atividade "Salada de Frutas" revelou-se uma estratégia significativa, não apenas para o desenvolvimento cognitivo, mas também para o crescimento integral dos alunos. Essa abordagem, ao unir teoria e prática, contribui para uma educação de qualidade, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, preparando os estudantes para transitar com confiança para os próximos níveis de escolaridade e levando consigo repertórios significativos para a vida.

Palavras Chaves: Jogos educativos; Ensino; Alfabetização; Ensino Fundamental.